

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**  
**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**



**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**  
**ANO 2017**

**2016 - 2018**

**APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Justiça-CNJ editou a Resolução nº 201, de 03 de março de 2015, dispondo aos órgãos do Poder Judiciário Nacional a criação e competência das Unidades e Núcleos Socioambientais e a elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

O TJPE, em cumprimento a esse instrumento normativo, bem como reforçando as ações e práticas já adotadas, tornou público o seu Plano de Logística Sustentável, com indicadores e objetivos a serem alcançados pela instituição.

O PLS é um instrumento vinculado ao Planejamento estratégico, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que visam a uma melhor eficiência do gasto na administração pública. Devido a sua importância, o CNJ dispõe, no Art. 23 da Resolução 201/2015, que ao final de cada ano, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados; a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O Relatório de Desempenho do PLS é um meio de se exercitar a transparência e prestação de contas na administração pública, e contribuirá para a avaliação do índice de sustentabilidade das instituições, bem como subsidiará o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, a ser publicado pelo CNJ.

**OBJETIVOS**

- Consolidar os resultados obtidos pelo PLS do TJPE;
- Tornar público a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico;
- Identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

**METODOLOGIA**

O Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do TJPE, vem apresentar o empenho da Instituição em estabelecer práticas de gestão voltadas ao alcance das metas e resultados, nos aspectos relacionados à qualidade de vida do corpo funcional, ao equilíbrio socioambiental, bem como no tocante aos consumos e gastos. Para a avaliação dos resultados propostos pelo PLS, foi utilizada a seguinte metodologia:

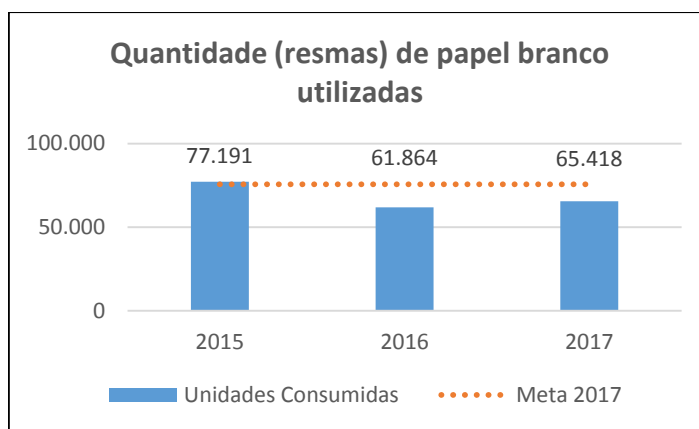
- Monitoramento dos dados de consumos por meio de coleta em planilhas, nas unidades responsáveis, apurados mensal e anualmente;
- Análise dos dados coletados;
- Visita à unidade responsável pelas informações fornecidas;
- Reunião com representantes das unidades envolvidas – Comissão Gestora do PLS;
- Reunião com a Coordenadoria de Planejamento – COPLAN;

Este Relatório apresenta os resultados das ações e metas estabelecidos pelo PLS. No total, foram avaliados 13 indicadores agrupados nas categorias seguintes: [1] Papel; [2] Água Engarrafada; [3] Reprografia de Documentos; [4] Energia Elétrica; [5] Água e Esgoto; [6] Combustível; [7] Veículos; [8] Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados; [9] Obras e Reformas; [10] Gestão de Resíduos; [11] Telefonia; [12] Qualidade de Vida no Trabalho; [13] Sensibilização e Capacitação;

O Relatório inclui, abaixo de cada indicador, o gráfico representativo da evolução anual; as justificativas para o não alcance de metas, além de breve análise e comentário sobre o desempenho.

## 1. PAPEL

<b>Objetivo</b>	Reduzir o consumo de papel branco.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Quantidade (resmas) de papel branco utilizadas.	Reduzir em 2,0% a quantidade de resmas de papel branco consumidas até 2017.	77.191	75.647	65.418
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↓15,25% em relação ao ANO BASE			



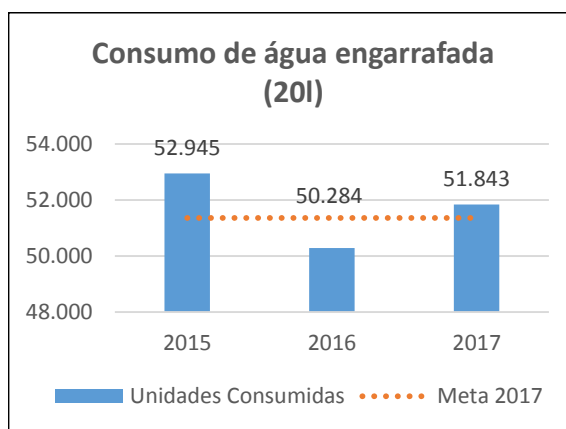
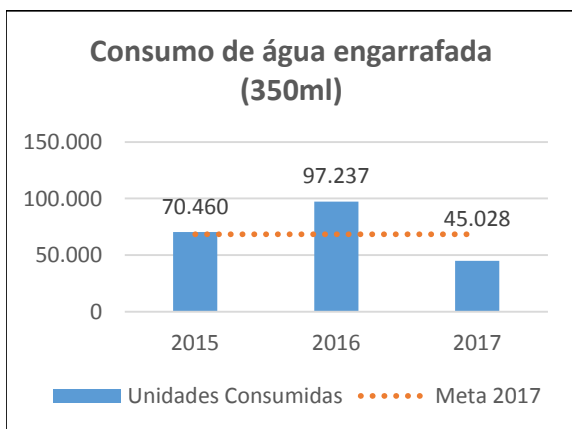
### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O resultado do indicador Papel, alcançou um índice de redução no consumo de 15,25% em relação ao ano base (2015), o que representou uma economia de 11.773 resmas no ano de 2017 em relação a 2015.

Assim, o impacto socioambiental foi reduzido com a diminuição do consumo. O alinhamento das ações com a meta estabelecida foi exitoso.

## 2. ÁGUA ENGARRAFADA

<b>Objetivo</b>	Reduzir o consumo de água engarrafada.				
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>	
Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – volume em 350 ml).	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrafas envasadas em embalagens plásticas de 350 ml.	70.460	68.346	45.028	
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↓36,09% em relação ao ANO BASE				
Consumo de garrafões de água 20l.	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrafões de água 20l.	52.945	51.357	51.843	
<b>Resultados</b>	Meta não alcançada / ↓2,08% em relação ao ANO BASE				



**Obs.:** O consumo de água engarrafada medido através destes indicadores considera apenas os contratos de fornecimento para Recife, Jaboatão, Caruaru, Garanhuns e Petrolina, visto que nas demais unidades deste Tribunal, as compras são realizadas de forma avulsa por meio do cartão corporativo e ainda não são gerenciados de forma centralizada.

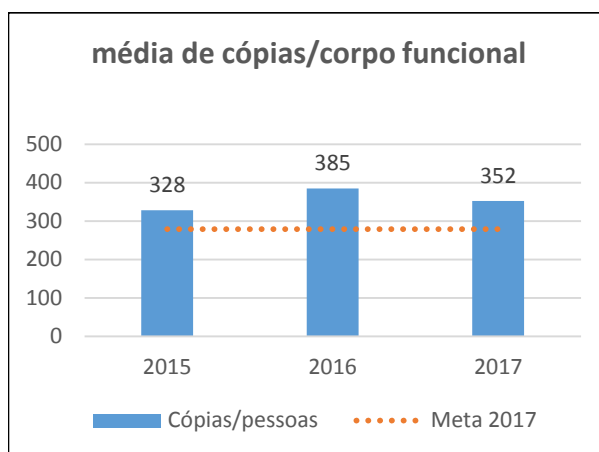
### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é reduzir o consumo de água engarrafada. No indicador água envasada descartável foram consumidas em 2015, ano base, 70.460 garrafas de 350 ml. No ano de 2017 o consumo foi na ordem de 45.028 garrafas, caracterizando uma redução de consumo de 36,09% e, conseqüentemente, a superação da meta estabelecida para este item.

No ano de 2017 foram consumidas 51.843 embalagens retornáveis para água mineral. No ano base, o consumo ocorreu na ordem de 52.945, representando de redução no consumo em relação a 2015, no entanto, não tendo sido suficiente para atingir a meta estabelecida. A meta prevista para 2017 foi a redução de 3,0% no consumo, porém, foi alcançado o percentual de 2,08%, ficando muito próximo do que foi previamente estabelecido. Em análise junto com o gestor, conclui-se que o não atingimento da meta deu-se porque a Escola Judicial, por um aumento de suas atividades de capacitação e conseqüentemente aumento no número de alunos ultrapassou muito ao planejado. O aumento de alunos resultou em aumento no consumo de água engarrafada.

### 3. REPROGRAFIA DE DOCUMENTOS

<b>Objetivo</b>	Racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Quantidade média de Cópias por corpo funcional.	Reduzir em 15 % a média de cópias por pessoa.	328	279	352
<b>Resultados</b>	Meta não alcançada / ↑7,32% em relação ao ANO BASE			



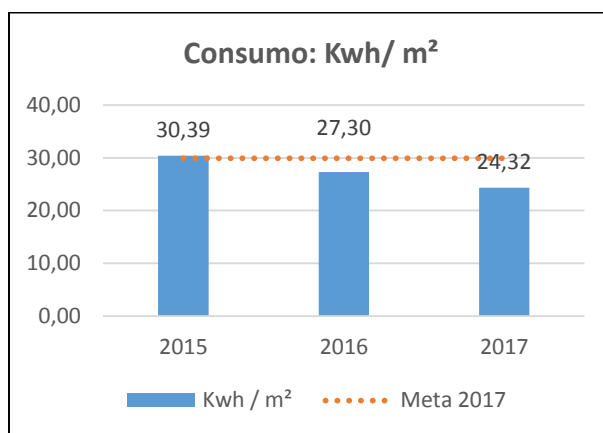
#### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos. O consumo relativo de cópias no ano de 2015 em relação ao corpo funcional foi de 328, considerando o quantitativo de 10.153 da força de trabalho. A meta estabelecida para o ano de 2017 foi a redução em 15% na média de cópias por pessoas, representando em termos relativos, o quantitativo de 279 cópias.

Registrou-se uma redução no consumo na ordem de 8,6% em relação ao ano de 2016, no entanto, não suficiente para atingir a meta estabelecida. Desta forma, será necessário a definição de novas iniciativas para o próximo período, de forma que as metas possam ser alcançadas.

## 4. ENERGIA ELÉTRICA

<b>Objetivo</b>	Melhorar a eficiência energética com redução de custos.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Consumo de energia elétrica por área construída.	Reduzir em 1,5 % o consumo de energia por área construída até 2017.	30,39	29,93	24,32
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↓20% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo a ser alcançado para este item é melhorar a eficiência energética com redução de custo.

O consumo, em kWh, do ano 2015 foi de 7.303.768, o que representa um consumo relativo de 30,39 Kwh/m<sup>2</sup>.

Em 2016 tivemos uma redução no consumo, apresentando um total de 6.685.856 kWh. No tocante ao consumo relativo, obtivemos a taxa de 27,30, apontando uma redução de 10,17%.

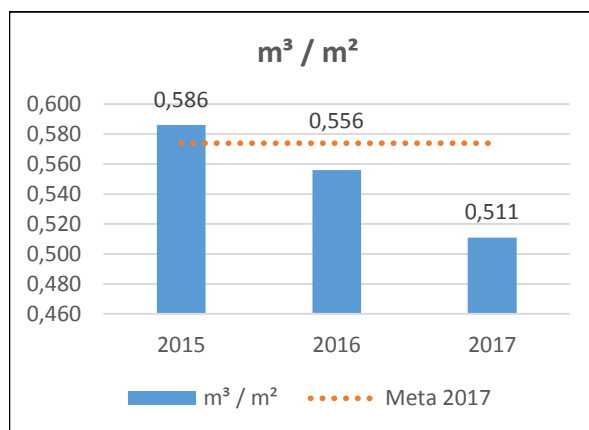
No ano 2017, o consumo em kWh foi de 6.104.101, o que representa um consumo relativo de 24,32 Kwh/m<sup>2</sup>, apontando uma redução de 20% em relação ao ano base, o que demonstra superação da meta estabelecida.

Esse resultado satisfatório sinaliza a importância das ações previstas e implementadas, bem como a necessidade de sua continuidade durante o ano de 2018, a fim de que seja possível manter os resultados alcançados. Importante ressaltar que, no período, houve aumento de área construída dos fóruns, de forma que a redução de consumo indica a efetividade das iniciativas realizadas.

Identifica-se também a possibilidade de revisão da meta estabelecida, haja vista ter havido superação por dois anos consecutivos.

## 5. ÁGUA E ESGOTO

<b>Objetivo</b>	Racionalização do Uso da Água.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Volume de água consumido em m <sup>3</sup> por área construída em m <sup>2</sup> .	Reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída.	0,586	0,574	0,511
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↓13% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Objetiva-se, nesse indicador, racionalizar o uso de água. Para tanto, estabeleceu-se como meta reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída. No ano de 2015 houve o consumo de 140.897 m<sup>3</sup>. No ano de 2016 o consumo foi de 136.433 m<sup>3</sup>.

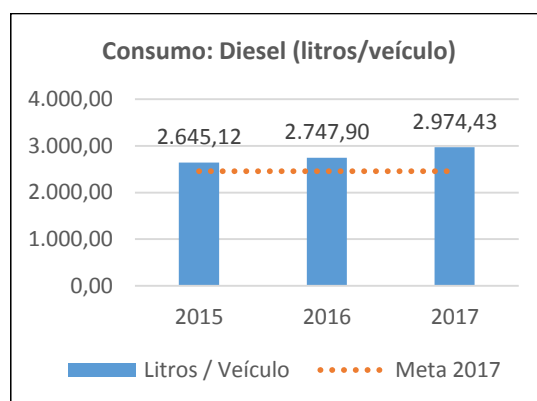
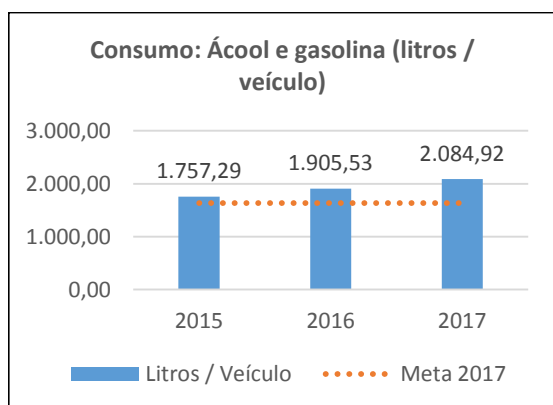
No tocante ao quesito consumo relativo, a meta estabelece que deveremos alcançar, no ano de 2017, o quantitativo de 0,574 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>. No ano de 2015 atingimos 0,586 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>, já no ano de 2016 alcançamos a marca de 0,556 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>, uma redução de 5,12% de consumo relativo.

No ano de 2017, o volume de água consumido foi de 118.072 m<sup>3</sup> e o consumo relativo por área construída foi de 0,511 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>, registrando-se a queda de consumo na ordem de 13 %.

É relevante a observação da superação da meta estabelecida por dois anos consecutivos, o que sinaliza a importância das ações realizadas e a necessidade de continuidade das estratégias utilizadas e a possibilidade de revisão da meta para 2018.

## 6. COMBUSTÍVEL

<b>Objetivo</b>	Reduzir o consumo de combustíveis.				
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>	
Consumo relativo de álcool e gasolina	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	1.757,29	1.634,28	2.084,92	
<b>Resultados</b>	Não alcançada / ↑ 19% em relação ao ANO BASE				
Consumo relativo de diesel	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	2.645,12	2.459,96	2.974,43	
<b>Resultados</b>	Não alcançada / ↑ 12% em relação ao ANO BASE				



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Considerando que a meta estabelecida para o Indicador Combustível é reduzir em 7%, o consumo relativo de álcool e gasolina por veículo, tendo como parâmetro o consumo de 421.749,00 litros, bem como o consumo relativo - litros/veículo de 1.757,29 no ano de 2015, foi observado que as ações estabelecidas não trouxeram impacto suficiente para o cumprimento da meta. O consumo de gasolina e álcool do ano de 2016 foi de 445.769,83 litros e representou um aumento de 5,70%, e o consumo relativo foi de 1.905,53, representando um crescimento no consumo na ordem de 8,44% em relação ao ano de 2015.

A meta para o diesel foi semelhante à aplicada no indicador álcool e gasolina, ou seja, redução de 7% no consumo. No ano de 2015 o consumo em litros foi de 108.450,00 e o relativo - litros/veículo foi 2.645,12. A meta estabelecida para 2016 não foi atingida pois, o consumo foi de 110.072,18, e o relativo - litros/veículo foi na ordem de 2.747,90, representando um aumento de 1,50% e de 3,89% respectivamente, em relação a 2015.

O consumo de gasolina e álcool do ano de 2017 foi de 465.241,10, e representou um aumento de 10,31% em relação ao ano base e o consumo relativo foi de 2.084,92, representando um acréscimo no valor de 19%, não atingindo a meta estabelecida.

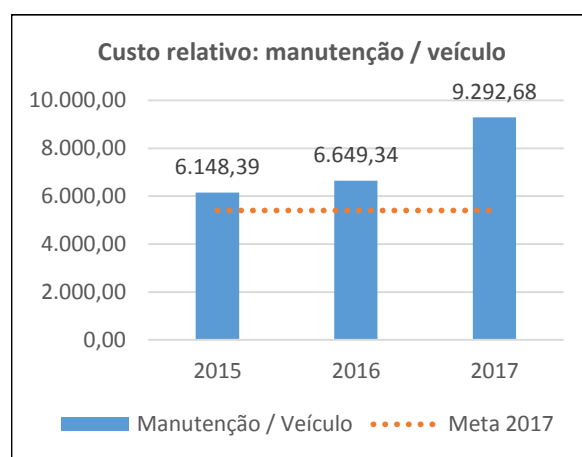
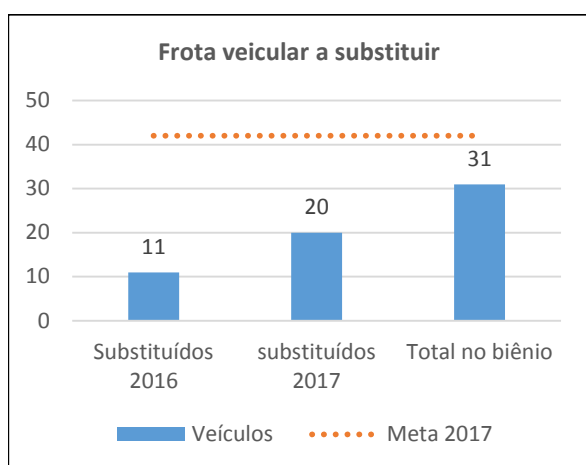
Apesar do consumo de diesel, em 2017 (109.294,72 litros) representar um aumento de 0,8% em relação à 2015, o consumo relativo (litros/veículo) foi de 2.974,43, revelando um aumento de 12% em relação ao ano-base, representando o não atingimento da meta estipulada.

Diante do não atingimento das metas para ambos os indicadores nos anos de 2016 e 2017, urge identificar novas ações, bem como revisão das metas para o ano de 2018, adequando a realidade vigente da instituição.



## 7. VEÍCULOS

<b>Objetivo</b>	Otimizar o uso e distribuição dos veículos.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base (frota em 2015)</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado Até 2017</b>
Quantidade de veículos utilizados para transportes no Tribunal	Substituir a frota veicular em 15%	281	42	31
<b>Resultados</b>	Meta não alcançada / 11% da Meta			
Valor da fatura do total de contratos de manutenção por veículo.	Reduzir em 12 % o valor total da fatura dos contratos de manutenção por veículo.	6.148,39	5.410,58	9.292,68
<b>Resultados</b>	Meta não alcançada / ↑51,14% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

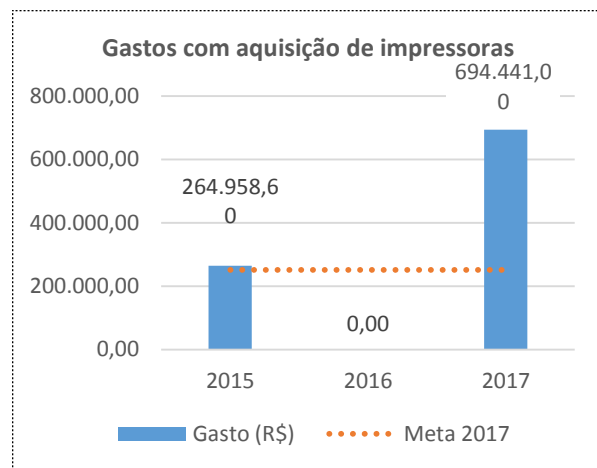
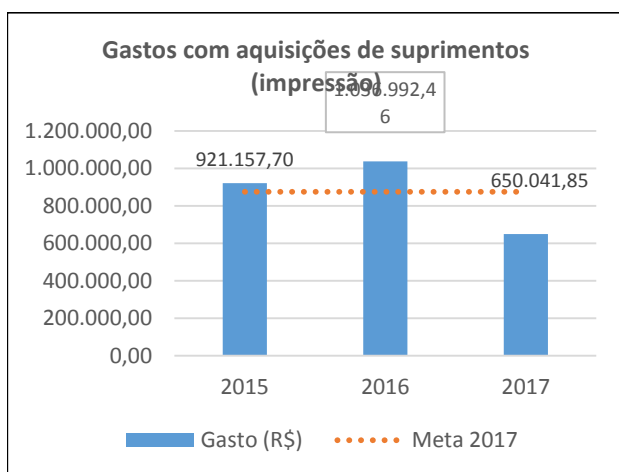
O objetivo desse indicador é otimizar o uso e distribuição de veículos. Para tanto, foram estabelecidos como metas, substituir em 15% a frota veicular até o ano de 2017; e reduzir em 12% o valor total da fatura dos contratos de manutenção por veículo. No ano de 2015 o TJPE contou com a frota de 281 veículos. Para o ano de 2016, só foi possível realizar a substituição de 11 automóveis. No tocante à segunda meta, o ano de 2015 teve como valor de fatura R\$ 6.148,39 por veículo, computando um total de R\$ 1.727.696,42. No ano de 2016 foram gastos, por veículo, o valor de 6.649,34 e o total de R\$ 1.821.606,82, representando um percentual de aumento, respectivamente, de 8,15% e 5,44%.

Em 2017 o quantitativo de veículos substituídos foi de 20, e o valor dos contratos de manutenção por veículo atingiu o montante de R\$ 9.292,68, obtendo-se um total de R\$ 2.417.992,70. Observa-se, neste item, o não atingimento das metas estabelecidas, no percentual de 11% em relação ao primeiro indicador, somando-se os dois anos (31 veículos substituídos) e, quanto ao segundo, o percentual de 51,15% em relação ao ano-base(2015).

A gestão de 2017, pela situação econômica atual, optou por não trocar a tropa por completa, e, conseqüentemente, os contratos de manutenção dos veículos sofreu aumento.

## 8. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

<b>Objetivo</b>	Racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Gasto com aquisições de suprimentos (DIRIEST).	Reduzir em 5% os gastos com suprimentos de impressão.	921.157,70	875.099,82	650.041,85
<b>Resultados</b>	Meta Superada / ↓29,43% em relação ao ANO BASE			
Gasto com aquisição de impressoras.	Reduzir em 5% gastos com aquisição de impressoras.	264.958,60	251.710,67	694.441,00
<b>Resultados</b>	Não alcançada / ↑162% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse indicador tem como objetivo racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão. Ambas as metas estabelecidas têm como propósito a redução em 5% dos gastos em relação ao ano de 2015.

No ano de 2016 a meta 1 não foi alcançada, em razão do aumento de 13% nas aquisições de suprimentos de impressão. Em 2015, o valor foi de R\$ 921.157,70 e, em 2016 foi de R\$ 1.036.992,46.

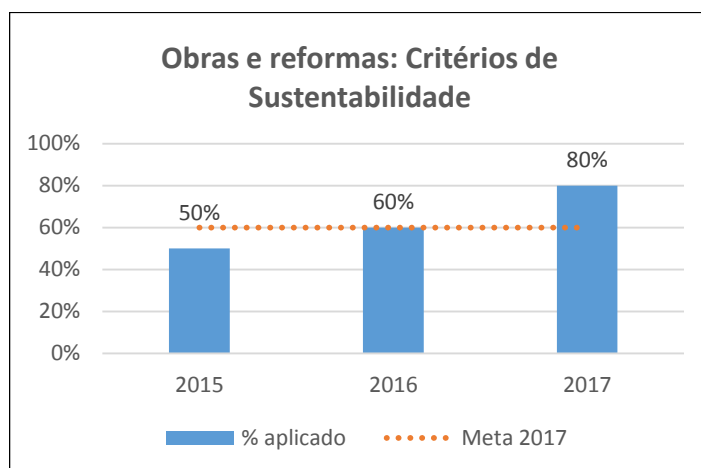
Quanto à meta 2, houve o alcance da meta em razão da não aquisição de impressoras no ano de 2016, sendo o último gasto, em 2015, no valor de R\$ 264.958,60, referente à aquisição de peças para conserto de impressoras.

O ano de 2017 apresenta a superação da meta 1, indicando uma redução de 29,43% nos gastos com suprimentos de impressão em relação ao ano base, perfazendo um total de R\$ 650.041,85. No entanto, no tocante à meta 2, houve um acréscimo de 162%, com gastos no valor de R\$ 694.441,00 com aquisição de impressoras, o que se justifica, em parte, por não ter havido compras deste equipamento em 2016.

O cenário apresentado revela a necessidade de redimensionamento do planejamento anual no indicador Gasto com Aquisição de Impressoras para o ano de 2018.

## 9. OBRAS

<b>Objetivo</b>	Utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção do TJPE.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base</b>	<b>Meta biênio</b>	<b>Realizado</b>
		<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>
% de critérios de sustentabilidade aplicados em novas construções.	Aplicar 60% dos 10(dez) critérios de sustentabilidade em cada nova construção	50%	60%	80%
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↑60% em relação ao ANO BASE (80% dos 10(dez) critérios)			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

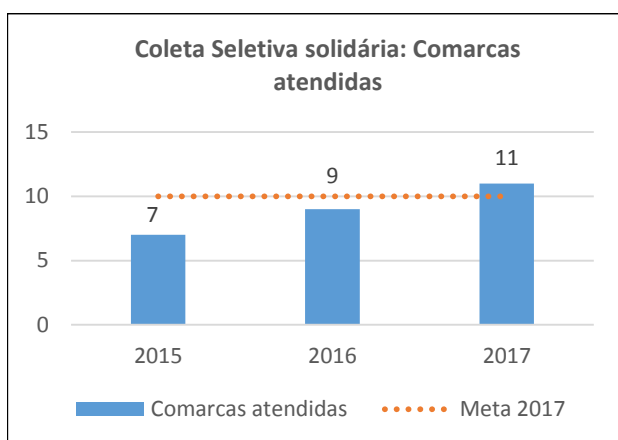
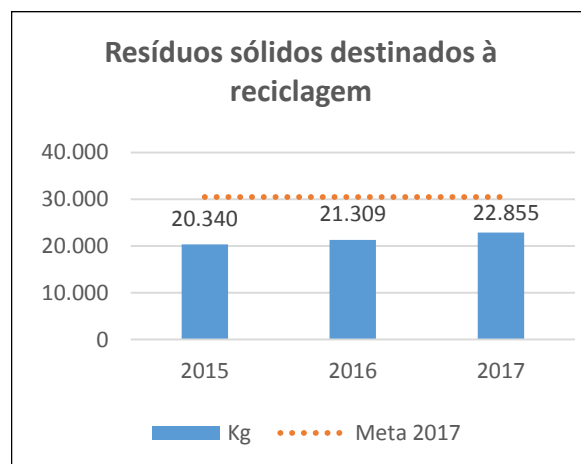
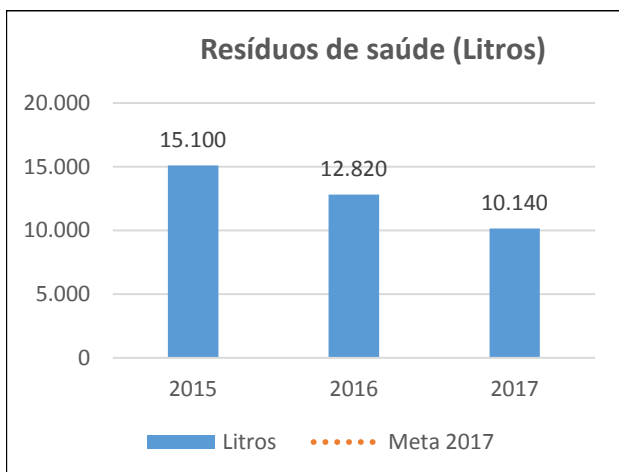
Com o objetivo de utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção, este indicador tem como meta aplicar 60% dos dez critérios de sustentabilidade em cada nova obra. O desempenho desse indicador passa pela redução e eliminação dos potenciais desperdícios que trazem impacto ambiental nas atividades diárias.

Considerando que o êxito passa pela implementação dos critérios de sustentabilidade em novas obras de construção, identifica-se o cumprimento da meta em 2016 uma vez que todos os projetos (Meta – Status concluída) da Diretoria de Engenharia e Arquitetura contemplaram mais de 60% dos critérios de sustentabilidade. Os Fóruns de Arcoverde e Serra Talhada foram os que tiveram suas obras finalizadas em 2016 e contaram com 8 (oito) critérios de sustentabilidade elencados no plano de ação.

No ano de 2017, 8 (oito) edificações foram inauguradas, quais sejam, Camaragibe, Taquaritinga do Norte, Goiana, Tracunhaém, Agrestina, Santa Maria da Boa Vista, Custódia e Tabira. Os Fóruns de Goiana, Custódia e Tabira, tiveram 9 (nove) itens de sustentabilidade incluídos no projeto e construção e as demais, contaram com 8 (oito) critérios, o que garantiu a superação da meta estipulada.

## 10.GESTÃO DE RESÍDUOS

<b>Objetivo</b>	Destinar adequadamente os resíduos gerados			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação.	Otimizar a destinação de resíduos de saúde.	15.100 litros	Não mensurada	10.140 litros
<b>Resultados</b>	Meta alcançada / Otimização do volume de resíduos destinados			
Resíduos sólidos destinados à reciclagem.	Aumentar em 50% a quantidade de Resíduos Sólidos destinados à reciclagem até 2017.	20.340 Kg	30.510 Kg	22.855 Kg
<b>Resultados</b>	Não Alcançada / ↑12,36% em relação ao ANO BASE			
Comarcas atendidas pela Coleta Seletiva Solidária.	Implantar em, no mínimo, mais 03 Comarcas, Projeto de Coleta Seletiva Solidária, até 2017.	7	10	11
<b>Resultados</b>	Superada / ↑57,14% em relação ao ANO BASE			



## ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é destinar adequadamente os resíduos gerados. As metas para esse indicador são: otimizar a destinação de resíduos de saúde; aumentar em 50% a quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem até 2017; e implantar em, no mínimo 3 Comarcas, a coleta seletiva solidária.

A meta referente à otimização da destinação de resíduos de saúde foi atingida com a revisão do contrato e elaboração de termo aditivo. No ano de 2015 foram destinados 15.100 litros de resíduos de saúde para descontaminação, enquanto que em 2016 a destinação ficou na ordem de 12.820 litros, o equivalente a uma redução de 2.280 litros, ou seja, 15,10% de redução no volume.

No ano de 2017 observou-se a continuidade da redução dos resíduos de saúde destinados à descontaminação, fruto da ação de revisão do contrato com a empresa especializada, contribuindo para o alcance da meta. Identifica-se que a ausência de dados de mensuração da meta dificulta a análise do indicador. Sugere-se revisão da meta e das ações.

No tocante ao aumento em 50% da quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem, não foi possível atingir. No ano de 2015 foram destinados 20.340 Kg e no ano de 2016 foram 21.309 Kg de resíduos. Seria necessário, no ano de 2016, atingir o quantitativo de 24.408 Kg, o equivalente aos 40% da meta.

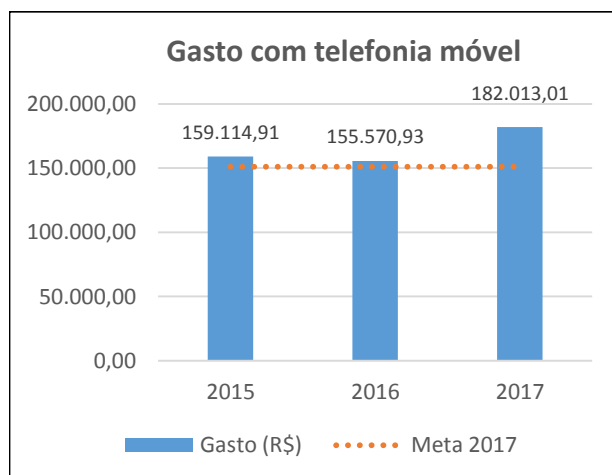
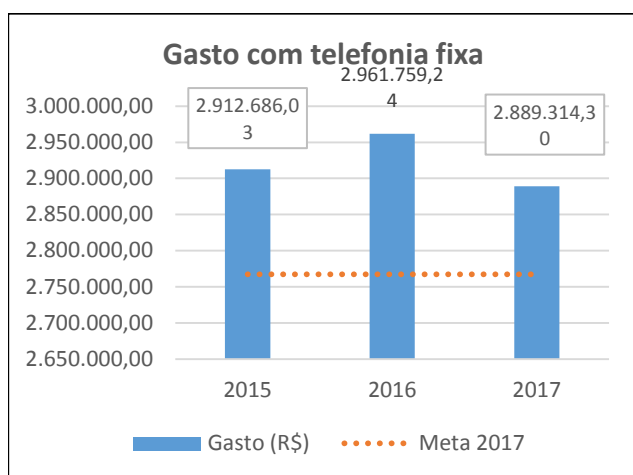
No ano de 2017, apesar do aumento da coleta dos resíduos destinados à reciclagem na quantidade de 22.855Kg, equivalente a 12,36% em relação ao ano base, ainda não foi suficiente para o atingimento da meta, considerando que o percentual de 50% estabelecido, em relação às condições efetivas para implantação no âmbito institucional, foi elevado. Sugere-se a redefinição da meta.

A terceira meta foi superada em 57,14% em relação ao ano base, tendo em vista a implantação em duas comarcas, do projeto de coleta seletiva solidária no ano de 2016 (Abreu e Lima e Igarassu) e no ano de 2017, a ampliação em mais duas (Itapissuma e Itamaracá).

Apesar de não constar no rol de iniciativas do PLS vinculadas ao tema Gestão de Resíduos, faz-se necessário o registro de que a partir de 2017, toda a água/esgoto do Fórum do Recife é encaminhada para estação de tratamento que é tão eficaz que consegue reduzir a quantidade de poluentes mínimos de foram que a água é devolvida à natureza com a qualidade estabelecida pelas normas brasileiras.

## 11. TELEFONIA

<b>Objetivo</b>	Racionalizar os serviços de telefonia adotando critérios de sustentabilidade.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Gasto total do contrato de telefonia fixa.	Reduzir os gastos com telefonia fixa em 5% até 2017.	2.912.686,03	2.767.051,73	2.889.314,30
<b>Resultados</b>	Não alcançada / ↓0,80% em relação ao ANO BASE			
Gasto total do contrato de telefonia móvel.	Reduzir os gastos com telefonia móvel em 5% até 2017.	159.114,91	151.159,16	182.013,01
<b>Resultados</b>	Não alcançada / ↑ 14,39% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é racionalizar os serviços de telefonia, adotando critérios de sustentabilidade. A fim de se alcançar esse objetivo, estabeleceu-se como meta, reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel, em 5%, até 2017.

No ano de 2015, no âmbito da telefonia fixa, foram gastos R\$ 2.912.686,03. Já no ano de 2016, o valor gasto foi de R\$ 2.961.759,24. Nesse item, verifica-se que não houve o atingimento da meta estipulada para o ano de 2016, ou seja, 40% da meta total, que daria um valor na ordem de R\$ 2.854.432,31.

No ano de 2017 o gasto total do contrato de telefonia fixa foi de 2.889.314,30 o que representou uma diminuição de 0,80% em relação ao ano base, não havendo o atingimento da meta.

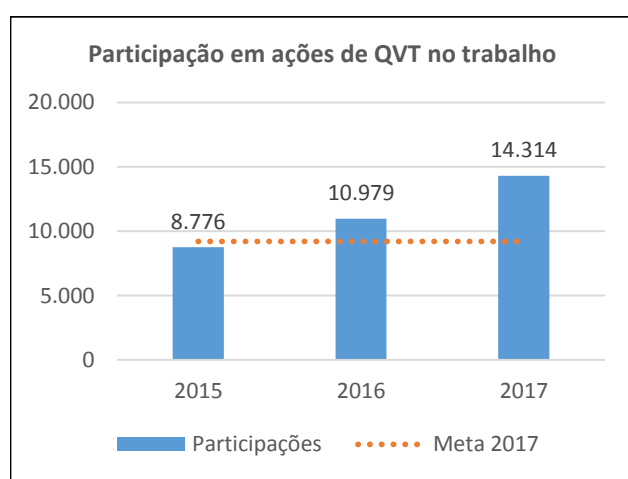
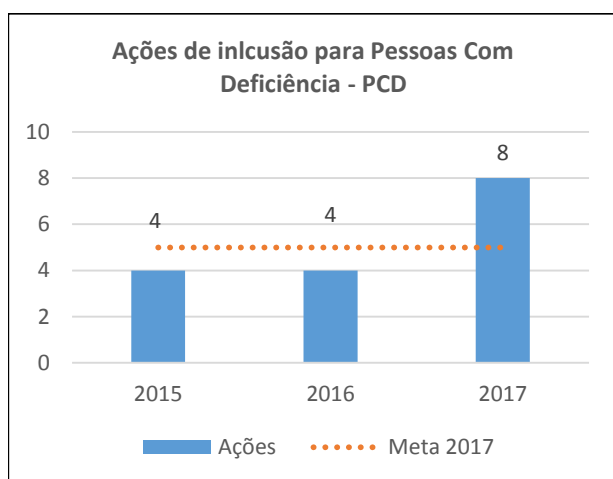
No tocante à telefonia móvel, no ano de 2015, foi gasto a quantia de R\$ 159.114,91, e no ano de 2016, o valor pago foi de R\$ 155.570,93, apresentando uma redução de 2,23%, o que revela o alcance da meta prevista para o ano de 2016.

Em relação ao ano de 2017, observou-se uma elevação significativa do gasto com a telefonia móvel em relação aos anos de 2015 e 2016, representado pelo valor de R\$ 182.013,01 caracterizando o não atingimento da meta no percentual de 14,39% de aumento em relação ao ano base.

A justificativa foi dada em reunião com a área gestora, quando informou que houve mudança nos serviços contratados, o que trouxe aumento no valor do objeto contrato, como por exemplo o plano de dados dos celulares que atendem aos Desembargadores passou de 2GB para 10GB e as assinaturas das linhas (plano sob medida, tarifa zero, etc) tiveram aumento na quantidade contratada.

## 12. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

<b>Objetivo</b>	Promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Ações de inclusão para servidores com deficiência.	Aumentar para 05 o número de ações de inclusão para PCD.	4	5	8
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↑ 100% em relação ao ANO BASE			
Participação da Força de Trabalho Total em ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.	Aumentar em 5% o número de participações nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.	8.776	9.215	14.314
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↑ 63,10% em relação ao ANO BASE			



### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse indicador visa promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional, e apresenta duas metas, que são, aumentar para 05 o número de ações de inclusão para Pessoa com Deficiência- PCD; e aumentar em 5% o número de participação nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.

Considerando as ações de inclusão para servidores com deficiência, o TJPE não ampliou o número de ações durante o ano de 2016, porém, ainda conseguiu atingir a meta estabelecida para o ano.

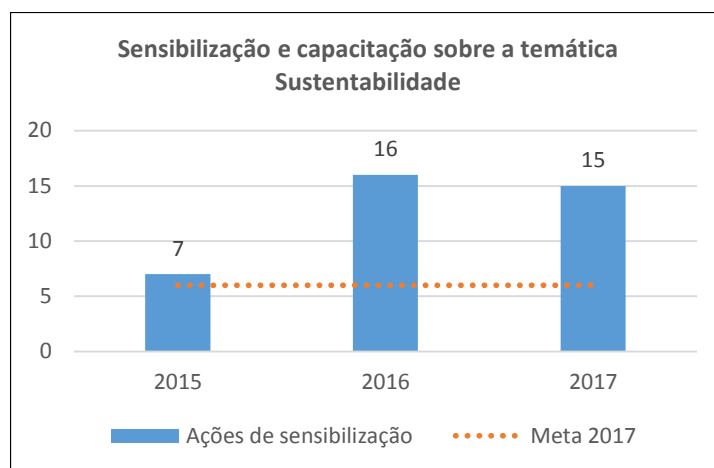
Em 2017 a meta foi superada, atingindo 100% em relação ao ano base, totalizando 8 ações de inclusão.

Considerando a relevância do tema e o porte da instituição, sugere-se a revisão da meta, pois em termos absolutos, a proposição da meta ficou reduzida em apenas 1 ação de inclusão no biênio.

Quanto à participação dos servidores nas ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, a meta de aumentar em 5% o número de atendimentos foi superada pois atingiu 63,10% em relação ao ano base, com 14.314 participações, o que sinaliza a importância e eficácia das ações estabelecidas para o cumprimento dessa meta. Sugere-se que a meta seja aumentada considerando a elevada margem de superação.

### 13. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

<b>Objetivo</b>	Estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis.			
<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Linha de base 2015</b>	<b>Meta biênio 2017</b>	<b>Realizado 2017</b>
Quantidade de ações de sensibilização e capacitação.	Promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática Sustentabilidade até 2017.	7	6	15
<b>Resultados</b>	Meta superada / ↑114% em relação ao ANO BASE			



#### ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema tem por objetivo estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis. A meta para a quantidade de ações de sensibilização e capacitação é promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática sustentabilidade até 2017. A meta foi superada em 114 % em relação ao ano base, com a realização de 15 ações de sensibilizações/capacitações. Faz-se, portanto, necessário manter a estratégia das ações adotadas, a fim de garantir o resultado estipulado.



## CONCLUSÃO

Ao final do biênio 2016-2017 evidenciou-se a importância desse instrumento de gestão para a ampliação da competência institucional em criar e implantar práticas socioambientais, incorporando hábitos para a instalação da cultura da sustentabilidade. Como o Plano Logístico Sustentável 2016/2017 foi o primeiro plano estruturado de sustentabilidade, tivemos a oportunidade de produzir Lições Aprendidas, perceber necessidades de melhoria e enfatizar os pontos positivos.

Como boa prática, o TJPE convidou a Coordenadora Socioambiental do Tribunal de Justiça do Distrito Federal-TJDFT para ministrar palestra e oficina em janeiro de 2018 para gestores das áreas envolvidas no PLS com o intuito de aprimorar o conhecimento para a construção do PLS 2018/2019, visto que se demanda esforço e compromisso coletivo para as conquistas que surgirão ao longo dos próximos anos.

Por fim, a divulgação desse relatório de desempenho é um convite ao envolvimento de todo o corpo funcional do Tribunal de Justiça de Pernambuco para o protagonismo e ampliação da consciência socioambiental e consolidação de uma Instituição comprometida com a transparência, ética, responsabilidade com gastos públicos e cidadania.

Comissão Gestora do PLS-TJPE



Assinado eletronicamente por: LUIS EDUARDO SARAIVA CAMARA:1765175  
SERVIDOR - Publicação de Transparência  
em 17/07/2019 às 18:53N/S Cert.: 126226702097032905031014150381038078119  
<http://www.tjpe.jus.br/validardocumento>

Autenticação:  
**K8.Q6.M7.M3.8D**

